

# Informe Epidemiológico

## Arboviroses

Semana Epidemiológica 01 a  
09: 29/12/2024 a 01/03/2025

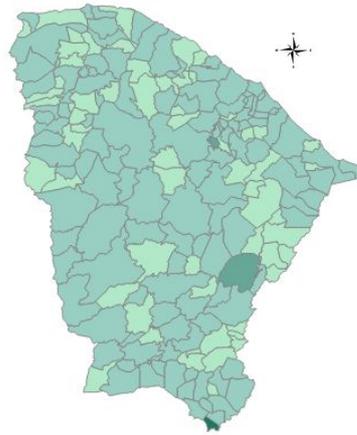


**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

**DENGUE | Cenário Epidemiológico**

	2024	2025*	VARIAÇÃO
➔ NOTIFICADOS	3.107	2.373	- 23,6%
➔ CONFIRMADOS	376	236	- 37,2%
➔ PROVÁVEIS	1.631	1.085	-33,5%

**Figura 1.** Mapa de incidência de casos prováveis, Ceará 2025\*



**Risco MUITO ALTO**

(Penaforte: 2.452,0)

**Risco MÉDIO**

(Aratuba: 267,2)

(Jaguaribe: 189,7)

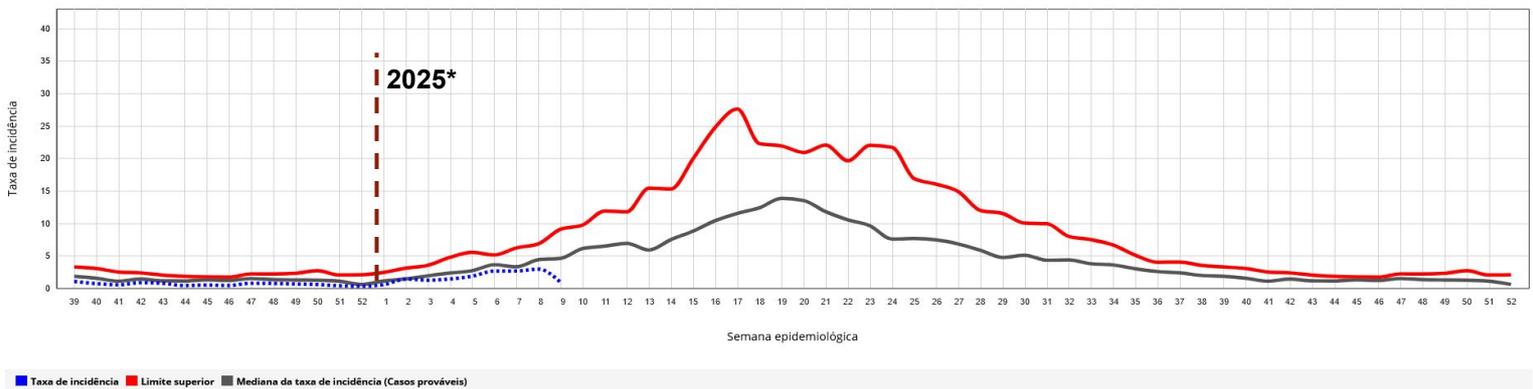
2025\*



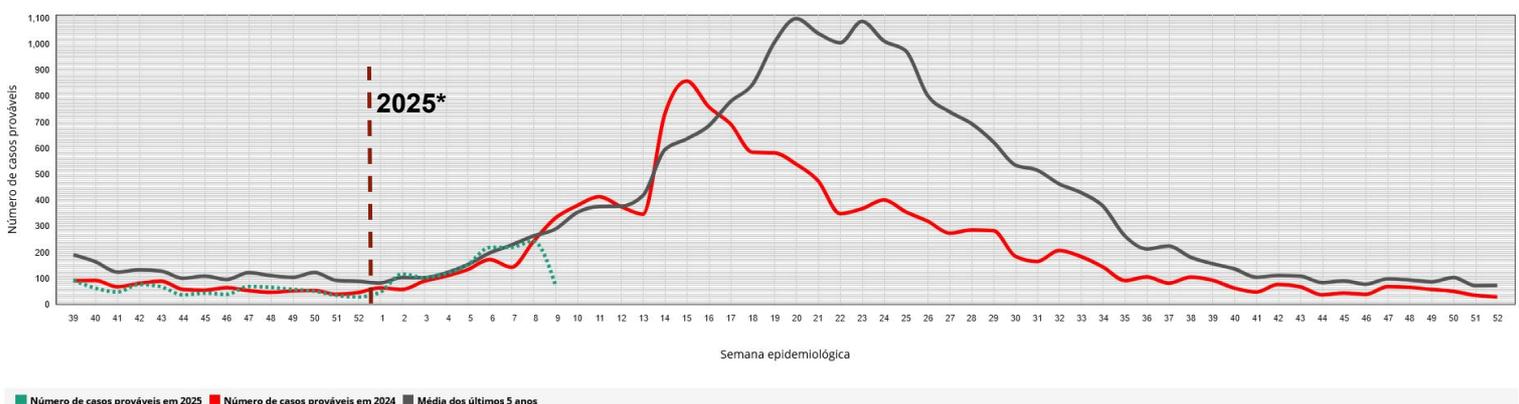
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan \*Dados atualizados em 27/02/2025

Até a semana epidemiológica (SE) 09 de 2025, o Ceará notificou 2.373 casos suspeitos de dengue no Sinan, destes 9,9% (236/2.373) foram confirmados. Destaca-se o município de Penaforte com maior número de confirmações até o momento. A taxa de incidência acumulada dos casos prováveis é de 14,7 casos por 100 mil habitantes. Em 2025, observa - se uma discreta redução nos registros de casos no estado quando comparado ao mesmo período de 2024.

**Diagrama de Controle da Dengue | 2025\***



**Curva Epidêmica dos Casos Prováveis de Dengue**



Fonte: IntegraSUS \*Dados atualizados em 27/02/2025

**Dengue - Detecção viral | 2025\***

**2025\* - Circulação dos Sorotipos D1 e D2**

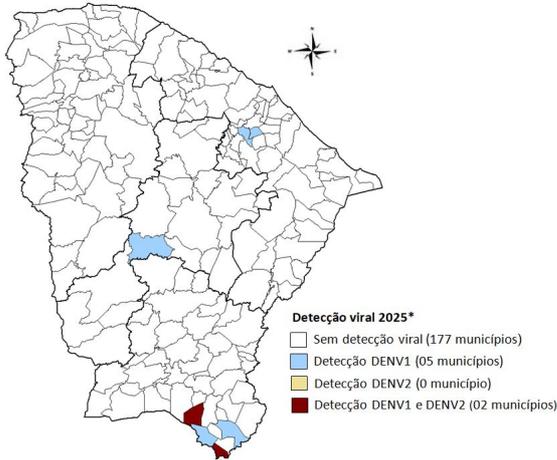
**Teste de Biologia molecular RT-qPCR**

- Nº amostras cadastradas: 2.009 amostras
- Nº amostras liberadas: 75,5% (1.517/2.009) amostras
- Nº amostras não detectáveis: 96,1% (1.458/1.517) amostras
- Nº amostras com detecção do DENV: 3,9% (59/1.517) amostras

**Percentual dos  
Municípios com envio  
de amostras para o  
teste de PCR:  
52,2% (96/184)**

- 22 casos confirmados (DENV1)
- 37 casos confirmados (DENV2)

**Figura 2. Detecção viral, Ceará, 2025\***



**Municípios com circulação dos Sorotipos D1 e D2:**

- **Penaforte:** D1 ( 09 casos confirmados) e D2 (33 casos confirmados)
- **Brejo Santo:** D1 ( 1 caso confirmado)
- **Barbalha:** D1 ( 02 casos confirmados) e D2 (03 casos confirmados)
- **Jardim:** D1 ( 04 casos confirmados)
- **Juazeiro do Norte:** D2 ( 1 caso confirmado)
- **Acarape:** D1 ( 1 caso confirmado)
- **Redenção:** D1 ( 4 casos confirmados)
- **Pedra Branca:** D1 ( 1 caso confirmado)

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 27/02/2025

**Arboviroses - Vigilância Laboratorial | 2025\***

Amostras cadastradas (IgM)  
de dengue, chikungunya e Zika

**2.076 amostras**

Amostras liberadas

**60,6%**  
**(1.259/2.076)**

Proporção de amostras  
Sorologia – IgM

**Reagentes 12,0%(151/1.259)**

**Não reagentes  
85,5%(1.076/1.259)**

Inconclusivo/Indeterminado  
2,5%(32/1.259)

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 27/02/2025

## Cenário Epidemiológico da Chikungunya

	2024	2025*	VARIAÇÃO
➤ NOTIFICADOS	599	589	-1,7%
➤ CONFIRMADOS	38	36	-5,3%
➤ PROVÁVEIS	212	194	-8,5%

Incidência de casos prováveis nas últimas cinco semanas.  
2,3 casos por 100 mil/hab.  
**BAIXA**

Dos casos notificados de chikungunya em 2025, até o momento, 36 casos foram confirmados, desses, 33 foram pelo critério laboratorial. As confirmações são de pacientes residentes em 26 municípios, desses, Fortaleza tem (05), Aratuba (04), Jucá (03) e Sobral com (02), os demais tem uma só confirmação. Seguem em investigação 194 casos. Sem registro de óbito suspeito.

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. \*Dados atualizados em 27/02/2025

## Chikungunya - Vigilância Laboratorial | 2025\*

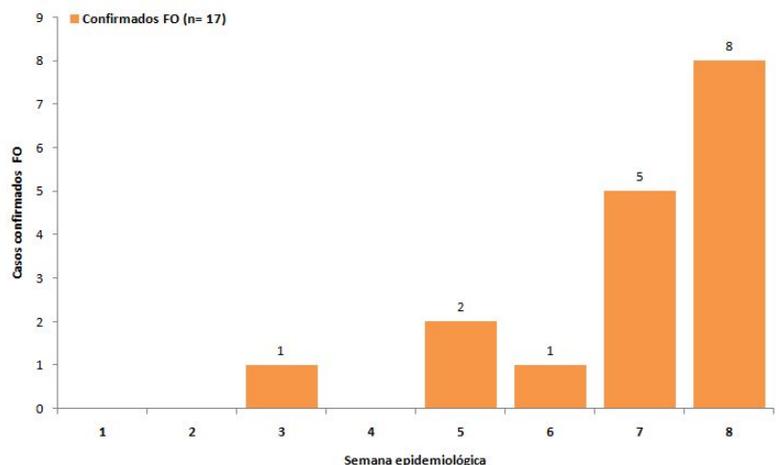
Até Semana Epidemiológica 09, foram cadastradas 630 amostras para diagnóstico laboratorial no Teste Elisa (Anticorpos IgM), destas, 63,2% (398/630) foram liberadas. Das amostras liberadas, **85,2% (339/398)** tiveram resultados não reagentes e **10,8% (43/398)** foram reagentes no Teste. Dos 28 municípios com amostras reagentes, Fortaleza (09), Aratuba (05) e Caucaia (03) apresentam um maior número de confirmações. Não houve detecção do CHIKV nas amostras liberadas no teste de RT-PCR pelo Lacen.

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 27/02/2025

## Cenário Epidemiológico da Febre do Oropouche | 2025\*

Até a SE 09, foram confirmados 17 casos de Febre do Oropouche. Os casos estão distribuídos em dois municípios que fazem parte da Coordenadoria Regional de Saúde (COADS) de Baturité. Os municípios com casos confirmados de FO são: Aratuba (16) e Baturité (01). As idades estão entre 04 a 92 anos, destaca-se o sexo feminino com 59,0% (10/17) dos casos. A maioria dos pacientes residem ou frequentam a zona rural desses municípios. As localidades com casos confirmados no município de Aratuba são: Sítio Baixa Grande, Sítio Barreiros, Sítio São João, Sítio Coqueiros, Sítio Coutinho, Sítio Silva, Flexeiras, Mussu II e Conjunto Habitacional. Sem registros de casos em gestantes e formas graves até o momento.

**Figura 3.** Casos confirmados de Febre do Oropouche segundo data da coleta e semana epidemiológica, Ceará, 2025\*



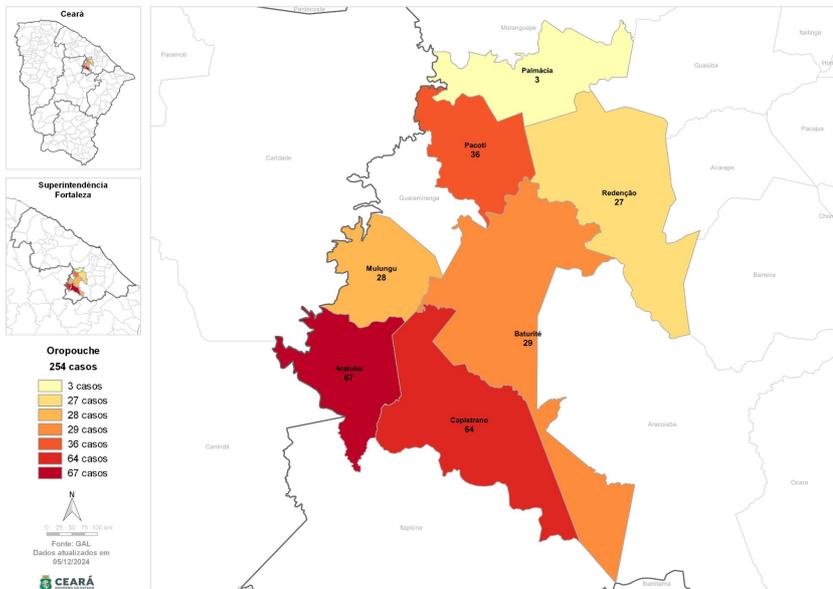
Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 27/02/2025

## Cenário Epidemiológico da Febre do Oropouche | 2024

### Cenário da Febre do Oropouche, SE 01 a 52, 2024\*

Até a SE 52, foram confirmados 254 casos de Febre do Oropouche, um evento emergente, visto que a doença não é considerada endêmica no estado. Os casos estão distribuídos em sete municípios da região do Maciço do Baturité, que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú. Os municípios com casos confirmados de FO são: Aratuba (67), Capistrano (64), Pacoti (36), Baturité (29) e Mulungu (28), que fazem parte da COADS de Baturité, Redenção (27) e Palmácia (3), na COADS de Maracanaú. A maioria dos pacientes reside ou frequenta a zona rural de seus municípios.

### Figura 4. Casos confirmados segundo Município de Residência, COADS, SRS, 2024\*



Fonte: [Informe epidemiológico FO](#)

### Casos atípicos relacionado à infecção pelo vírus Oropouche

**Transmissão Vertical (01 caso):** No dia 27/07/2024, foi notificado um caso de Febre Oropouche (FO) em gestante de 40 anos, com 31 semanas de gestação, procedente da região do Maciço de Baturité e sem histórico de viagens. O início dos sintomas sugestivos da doença ocorreu em 24/07/2024 e o diagnóstico materno de FO foi confirmado por RT-qPCR em amostra de soro colhida em 29/07/2024.

Em 12/08/2024, foi divulgada a detecção viral, por meio de RT-qPCR, no líquido e em todas as amostras de material fetal. Esse achado evidenciou a transmissão vertical do OROV.

**Óbito fetal (01 óbito):** Em 22/11/2024, após conclusão da investigação laboratorial e discussão do caso com o Ministério da Saúde, foi caracterizada a associação entre a exposição ao vírus Oropouche durante a gestação e o óbito fetal.



**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
SECRETARIA DA SAÚDE